Habacuque

1 Profecia que o profeta Habacuque recebeu
em visão.
2 Até quando, SENHOR, pedirei socorro sem que
ouças?
Clamo a ti: “Violência!”, mas não salvas.
3 Por que me fazes ver a iniquidade e
contemplas a opressão?
Destruição e violência estão diante de mim;
surge a contenda, e a discórdia se levanta.
4 Por isso, a lei fica paralisada, e nunca se faz
justiça.
O ímpio cerca o justo;
por isso, o juízo sai pervertido.
5 “Olhem entre as nações e observem;
espantem-se, fiquem espantados!
Pois realizo em seus dias uma obra em que
vocês não creriam, ainda que lhes fosse
contada.
6 Pois eis que levanto os caldeus, essa nação
cruel e impetuosa que percorre a
extensão da terra para se apoderar de
moradas que não são suas.
7 Ela é temível e terrível;
dela mesma procedem seu juízo e sua
autoridade.
8 Seus cavalos são mais velozes que leopardos e
mais ferozes que lobos ao anoitecer.
Seus cavaleiros avançam ao galope;
seus cavaleiros vêm de longe.

Voam como a águia que se apressa a devorar.
9 Todos vêm para a violência;
seus rostos se dirigem para o leste, e ela
reúne cativos como areia.
10 Ela zomba dos reis, e os governantes são
motivo de riso para ela.
Ri de toda fortaleza: amontoa terra e a toma.
11 Então passa como o vento e segue adiante;
é culpada, pois faz de sua força seu deus".
12 Não és tu desde a eternidade, SENHOR, meu
Deus, meu Santo?
Não morreremos.
SENHOR, tu o designaste para o juízo;
tu, Rocha, o estabeleceste para corrigir.
13 Teus olhos são puros demais para ver o mal, e
não podes contemplar a opressão.
Por que contemplas os traidores e te calas
quando o ímpio devora quem é mais justo
que ele?
14 Fazes os seres humanos como os peixes do
mar, como os animais que rastejam, sem
quem os governe.
15 Ele tira todos com o anzol, arrasta-os em sua
rede e os reúne em sua rede de arrasto;
por isso, se alegra e exulta.
16 Por isso, oferece sacrifícios à sua rede e
queima incenso à sua rede de arrasto,
pois graças a elas sua porção é abundante,
e sua comida, suculenta.
17 Continuará, então, a esvaziar sua rede e a
matar nações continuamente, sem
piedade?

2

1 Ficarei no meu posto de guarda, tomarei
posição sobre a fortaleza e vigiarei para
ver o que ele me dirá e o que responderei
acerca da minha queixa.
2 O SENHOR me respondeu: “Escreva a visão e
torne-a clara em tábuas, para que corra
quem a lê.
3 Pois a visão ainda aguarda o tempo marcado;
ela se apressa para o fim e não mente.
Ainda que demore, espere por ela, pois
certamente virá, não se atrasará.
4 Eis o orgulhoso: sua alma não é reta nele;
mas o justo viverá pela sua fé.
5 Além disso, o vinho é traiçoeiro;
o homem arrogante não encontra repouso.
Alarga seu apetite como o Seol e é como a
morte, que nunca se sacia.
Reúne para si todas as nações e ajunta para
si todos os povos.
6 Todos eles não levantarão contra ele uma sátira,
com zombarias e enigmas a seu respeito?
Dirão: ‘Ai de quem acumula o que não é seu!
Até quando?
E de quem se carrega de bens tomados
como garantia!
7 Não se levantarão de repente os que mordem
você, e não despertarão os que o farão
tremer?
Então você será despojo para eles.
8 Pois você saqueou muitas nações;
todos os povos que restam o saquearão, por
causa do sangue humano derramado e da

violência contra a terra, a cidade e todos
os seus habitantes'.

9 Ai de quem obtém ganhos injustos para sua
casa, para pôr seu ninho nas alturas e se
livrar do poder da calamidade!
10 Você tramou vergonha para sua casa;
ao exterminar muitos povos, pecou contra
sua própria vida.
11 Pois a pedra clamará da parede, e a viga de
madeira lhe responderá.

12 Ai de quem edifica uma cidade com sangue e
funda uma povoação com injustiça!
13 Não vem do SENHOR dos Exércitos que os
povos trabalhem para o fogo e as nações
se cansem em vão?
14 Pois a terra se encherá do conhecimento da
glória do SENHOR, como as águas cobrem
o mar.

15 Ai de quem dá de beber ao próximo,
misturando seu veneno até embriagá-lo,
para contemplar a nudez deles!
16 Você se saciou de desonra em vez de glória.
Beba você também e exponha sua
incircuncisão!
O cálice da mão direita do SENHOR se
voltará contra você, e vômito vergonhoso
cobrirá sua glória.
17 Pois a violência contra o Líbano cobrirá você, e
a destruição dos animais os aterrorizará,
por causa do sangue humano derramado

e da violência contra a terra, a cidade e
todos os seus habitantes.

18 De que serve a imagem esculpida por seu
artífice, a imagem fundida, mestra de
mentiras, para que seu criador confie em
sua própria obra, fazendo ídolos mudos?

19 Ai de quem diz à madeira: 'Acorde!' e à pedra
muda: 'Desperte!'.
Poderá isso ensinar?
Eis que está coberto de ouro e prata, mas
não há nenhum fôlego em seu interior.
20 Mas o SENHOR está em seu santo templo.
Cale-se diante dele toda a terra".

3

1 Oração do profeta Habacuque, segundo
Sigionot.
2 SENHOR, ouvi o que se diz de ti e temi.
SENHOR, aviva tua obra no meio dos anos;
no meio dos anos, faze-a conhecida.
Na ira, lembra-te da misericórdia.
3 Deus vem de Temã, e o Santo, do monte Parã.
Selá.
Seu esplendor cobre os céus, e seu louvor
enche a terra.
4 Seu resplendor é como a luz;
raios saem de sua mão, e ali se esconde seu
poder.
5 Diante dele vai a peste, e a pestilência segue
seus passos.
6 Ele se detém e mede a terra;
olha e faz as nações estremecerem.

Os montes perpétuos se despedaçam, e as
colinas antigas se curvam.
Seus caminhos são eternos.
7 Vi as tendas de Cusã em aflição;
as cortinas da terra de Midiã tremiam.

8 Foi contra os rios que o SENHOR se irou?
Foi contra os rios a tua ira, ou contra o mar
o teu furor, quando montaste teus cavalos,
teus carros de salvação?
9 Deixaste teu arco inteiramente descoberto;
por juramentos deste ordens às tuas flechas.
Selá.
Fendeste a terra com rios.
10 Os montes te viram e se contorceram;
passou a torrente de água.
O abismo fez ouvir sua voz e levantou bem
alto suas mãos.
11 O sol e a lua pararam em sua morada, à luz de
tuas flechas que avançavam, ao fulgor de
tua lança cintilante.
12 Com indignação marchaste pela terra;
com ira debulhaste as nações.
13 Saíste para salvar teu povo, para salvar teu
ungido.
Esmagaste a cabeça da casa do ímpio,
deixando-a descoberta desde o alicerce
até o pescoço. Selá.

14 Com suas próprias lanças atravessaste a
cabeça de seus guerreiros, que avançavam
como uma tempestade para me dispersar.
Alegravam-se como quem devora o pobre às
escondidas.

15 Pisaste o mar com teus cavalos, a massa das
grandes águas.
16 Ouvi, e minhas entranhas estremeceram;
ao som, meus lábios tremeram.
A podridão entrou em meus ossos, e tremi
onde estava.
Mas esperarei em silêncio o dia da angústia,
que virá contra o povo que nos invade.
17 Ainda que a figueira não floresça e não haja
fruto nas videiras, ainda que falhe a
colheita da oliveira e os campos não
produzam alimento, ainda que faltem as
ovelhas no aprisco e não haja gado nos
currais,
18 mesmo assim, eu me alegrarei no SENHOR,
exultarei no Deus da minha salvação.
19 O SENHOR, o Senhor, é minha força;
faz meus pés como os das cervas e me faz
andar sobre minhas alturas.
Ao regente, com meus instrumentos de
cordas.

Nueva Traducción BibliaTodo

The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC.
https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3